

# Tática para conquistar a classe média

FÁTIMA FONSECA

SÃO PAULO — Determinado a modificar a imagem do PT junto à classe média, o alto comando da campanha de Lula já estabeleceu os principais pontos que servirão de base para a negociação com o PSDB e outros partidos que possam vir a engrossar a Frente Brasil Popular (PT, PSB e PC do B). O partido aceita fazer concessões para conquistar aliados, mas não abre mão de quatro pontos principais: suspensão imediata do pagamento da dívida externa, implementação de uma política de distribuição de renda, reforma agrária e a plena democratização da sociedade brasileira.

Ao falar em democratização plena, o PT refere-se ao fim da tutela militar sobre a sociedade e a definição clara da participação popular no Governo, conforme prevê a Constituição. A estratégia do PT para o segundo turno prevê programas para o horário gratuito voltados principalmente para os eleitores de classe média:

— Com a possibilidade real de vitória de Lula, vamos procurar eliminar os temores da classe média, mostrando que não pretendemos expropriar a renda de ninguém, mas sim melhorar o nível de vida dos trabalhadores, através do crescimento da economia brasileira — explica o Secretário nacional do PT, José Dirceu.

A consolidação destes pontos básicos da campanha e as diretrizes para as alianças no segundo turno serão detalhadas hoje, na reunião da Executiva nacional do PT. No encontro, um dos principais assuntos será a

estratégia de ataques a Fernando Collor de Mello (PRN), considerado por José Dirceu um adversário "muito hábil".

— O principal problema do Collor está na sua proposta econômica. Ele tem um programa que é privatizante e recessivo. Se ele tentar mudar o caráter deste programa para conquistar votos, estará enganando os setores que o apóiam. Do contrário, estará mentindo para a população. Nós temos condições de reverter os votos do PRN para o PT, mostrando que estas eleições representam a batalha do pobre contra o rico.

O PT pretende sair vitorioso, também, nos debates políticos pela TV. Nos próximos dias, Lula deverá propor que os debates ocorram não só entre os candidatos, mas também entre os seus principais assessores.

Um dos primeiros atos do PT caso Lula vença as eleições presidenciais será a decretação de um choque tributário, conforme antecipara ao GLOBO o Secretário nacional do PT, Deputado José Dirceu. O objetivo do choque seria atacar a especulação financeira e gerar recursos para que o Governo retome sua capacidade de investimento em setores prioritários para a população.

As primeiras medidas de um eventual governo petista serão discutidas esta semana pelo grupo de economistas do partido, que, além de detalhar o plano de governo, vai analisar o quadro da economia brasileira em novembro e dezembro. O PT quer evitar a especulação financeira com a possível ida de Lula para o segundo turno.

— Queremos evitar que os especuladores ganhem dinheiro às nossas custas — comentou Dirceu.